

Coordenação de ações federais no Rio terá status de ministério

O ex-ministro da Previdência Raphael de Almeida Magalhães foi confirmado pelo presidente Fernando Henrique como secretário-executivo do Conselho Coordenador das Ações Federais no Estado do Rio, conforme adiantou o GLOBO ontem. O cargo de Raphael equivalerá ao de ministro. Segundo o decreto presidencial, ele se reportará diretamente a Fernando Henrique.

A notícia foi dada pela subsecretária de Imprensa e Divulgação da Presidência, Ana Tavares, que distribuiu cópias do decreto no portão do Palácio Laranjeiras, enquanto Fernando

Henrique almoçava com o ex-presidente Ernesto Geisel.

Ana Tavares disse que o decreto de criação do Conselho foi feito em conjunto com o Governo do Rio:

— Marcello Alencar participou diretamente.

No entanto, a menos de um quilômetro, no Palácio Guanabara, o governador não estava satisfeito. Ele esperava que Fernando Henrique tivesse promovido uma divulgação mais expressiva da criação do Conselho, cujo decreto fora assinado em Brasília quinta-feira sem qualquer alarde. De manhã, a asses-

soria de Marcello informara que o decreto seria assinado ontem no Rio.

À tarde, em seu gabinete, Marcello confidenciou a assessores que estava magoado com o esquema de divulgação montado pela Presidência. Na Base Aérea, conversara reservadamente por cerca de 15 minutos com Fernando Henrique e o assunto fora um só: o Conselho. Assim, ficara esperançoso de que o tema fosse tratado como prioridade.

— Esperava uma atenção maior — queixou-se aos assessores.

Hoje Marcello voltaria ao tema com o presidente, numa audiência reservada. Até o fim da tarde, a audiência estava confirmada tanto pela assessoria de Fernando Henrique quanto pela de Marcello. Eles deveriam marcar a data da posse do Conselho. Por volta das 20h, no entanto, a subsecretária Ana Tavares avisou que a audiência fora cancelada porque o governador tinha que viajar para o município de São Francisco de Itabapuana. Só que momentos antes, no Palácio Guanabara, a assessoria de Marcello informara que o governador iria à audiência de qualquer

maneira antes da viagem que estava agendada desde de manhã.

O Conselho cuidará da implantação do Porto de Sepetiba e do Teleporto do Rio de Janeiro; das atividades de exploração de petróleo e gás natural na Bacia de Campos; e coordenará coordenação projetos na área de segurança, como a expansão do sistema penitenciário e a modernização dos órgãos responsáveis pelo setor. Deverá ainda desenvolver, em conjunto com o Ministério Extraordinário dos Esportes, projeto para a realização das Olimpíadas do ano 2004 no Rio.